ANO 21.º SABADO, 29 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6834

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

**O govêrno português autorizou o Japão a estabelecer uma carreira aerea para Timor e fez ao govêrno australiano identica concessão. Um unico intento presidiu ás negociações—animar a vida e o comercio de Timor e concorrer, por acôrdo livre, para o desenvolvimento da navegação avional.**

**Inclinou-se Portugal mais para um que para outro dos concessionarios?**

**Nem pensar nisso, dado o escrupulo e a isenção de quem conduziu as negociações, do nosso lado.**

**Porque vem agora o «Daily Telegraph», casuisticamente, lançar a suspeita de que o nosso govêrno não pesou bem o que fez?**

**Bem sabemos que um jornal não é toda a Imprensa inglesa e muito menos toda a Inglaterra.**

**O Japão tem de cumprir as clausulas do acôrdo, pois, se assim não proceder, sujeita-se ás consequencias previstas.**

**Como o «Daily Telegraph», terá ocasião de verificar, a melhor defesa de Portugal achar-se-á na maneira lealissima com que as nossas autoridades em Dily velam pelo prestigio do nome português.**

■

**Monaco vivia do jogo que dava para tudo. Os seus habitantes não pagavam impostos.**

**Donde vinham os jogadores?**

**Dos quatro cantos do mundo. Perdiam-se fortunas alegremente. A's vezes, um suicidio mostrava que tambem se passavem cousas serias, no principado da «bela aventura».**

**A guerra, porém, reduziu Monaco a uma situação que nada tem de agradavel: os grandes hospedes desapareceram, os casinos esvasiaram-se e o orçamento do minusculo Estado ficou sem recursos.**

**Como reagir contra a desdita?**

**Criando o imposto e tributando a produção, as actividades e os beneficios.**

**Geralmente só se procede assim quando a riqueza cresce e os serviços publicos se tornam caros. O imposto significa civilização, capital e posse de instrumentos de trabalho como garantia de progresso e liberdade. Os monaquenses, tardiamente chegados ao jugo fiscal, são um caso á-parte, visto que viveram sempre numa situação de excepcional favor. O imposto era pago por contribuição cosmopolita, anonimamente.**

**Quando a jogatina parou por falta de jogadores, constatou-se que o «deficit» orçamental exigia que cada um «trabalhasse» para a sua extinção.**

**Os monaquenses aprenderam, na decadencia, o que os outros conheciam, na prosperidade.**

■

**Um morador do populoso bairro da «Quinta do Almargem», á Junqueira, o sr. Pedro Emidio da Silva, industrial, pede á Camara Municipal, por intermedio do «Diario de Lisboa», o arranjo imediato das ruas adjacentes que se encontram em misero estado ha anos, intransitaveis para a viação de carga e ligeira.**

**No verão, poeira a montes, mas no inverno lama, charcos e barrocais.**

**Confiamos inteiramente no espirito de justiça que anima a Camara Municipal, no seu desejo de atender as reclamações dos municipes, sobretudo, quando, como agora, são inadiaveis.**

■

**No fasciculo n.º 13, o ultimo recem-publicado de «Historia da Literatura Portuguesa Ilustrada» dos seculos XIX e XX, de Albino Forjaz de Sampaio, depois dum estudo do dr. João de Barros sobre Ramalho Ortigão, o escritor Correia da Costa, num ensaio critico exigentissimo, cujas linhas gerais se equiparam a Thibaudet, analisa a obra rara e unica desse alto espirito critico do seculo XIX que foi Guilherme de Moniz Barreto, o inconfundivel analista paralelo á geração dos Vencidos da Vida, cujos escritos merecem cada vez mais ser conhecidos dos novos camaradas literarios.**

# A campanha da Russia

## Comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Verificaram-se novas conquistas de terreno nas acções ofensivas na frente de Moscovo.

Perto de Brostov e na bacia do Donetz o inimigo que efectuou novos ataques conduzidos de fortes concentrações e sem ter a menor conta das perdas infligidas a estas forças, sofreu pesadas e sangrentas perdas.

As tropas de ocupação de Rostov avançam, segundo ordens recebidas, pelos bairros da cidade para pôr em prática, sem complacencias, as represalias tornadas necessarias contra a população que participou nos combates, na retaguarda das tropas alemãs, contrariamente ás leis da guerra.

Foram repelidas tentativas empreendidas com efectivos muito importantes pelo inimigo, para quebrar a frente de cêrco de Leninegrado.

Na Africa do Norte, as tropas aliadas lançaram-se num ataque concentrico contra importantes forças britanicas, que avançaram de novo em direcção a Tobruk, vindas de sudeste.

Aviões de combate alemães bombardearam com bons efeitos instalações ferroviarias perto de Sidi Barrani.

Barcos de vanguarda repeliram, com êxito, o ataque lançado por uma flotilha de vedetas rapidas britanicas contra um comboio.

As vedetas inimigas, em parte já avariadas, foram perseguidas por torpedeiros alemães, que afundaram uma e danificaram duas outras em combate a pouca distancia, tão sériamente que a sua perda é verosimil.

Todos os navios alemães alcançaram os portos a que se destinavam».—(D. N. B.).

## O avanço germanico

ESTOCOLMO, 29 — Segundo informam alguns correspondentes de guerra suecos, as tropas alemãs continuam a avançar sobre Moscovo pelos sectores de Klin, Volokolamsk e Tula, fazendo elevado numero de prisioneiros e apreendendo grandes quantidades de material de guerra, que os russos na retirada não tiveram tempo de destruir.

Acrescentam os referidos correspondentes de guerra que as operações terrestres alemãs na frente de Moscovo estão a ser apoiadas por muitas centenas de bombardeiros, que não cessam de bombardear e metralhar as concentrações e fortificações russas.—(United Press).

## Bombardeamento de Sebastopol

IZTAMBUL, 29.—Os jornais locais informam que durante a noite passada a aviação alemã efectuou o maior e mais violento «raid» contra a importante base naval sovietica de Sebastopol, lançando sobre os objectivos militares da mesma uma verdadeira chuva de bombas altamente explosivas e incendiarias, que causaram enormes destruições e incendios numa vasta area. A zona do porto e a dos estaleiros foram as mais atingidas. Registaram-se grandes explosões, que parecem ter sido provocadas pelo deflagrar de depositos de munições. Foi directamente atingido um importante deposito de combustivel.—(U. P.).

## A situação em Kertch

BERLIM, 29. — A D. N. B. sabe, de fonte competente, que desde a entrada em Kertch os soldados alemães se esforçam por manter a ordem na cidade, a qual foi defendida com encarniçamento pelos bolchevistas. Retiraram-se de Kertch vagões de caminhos de ferro, queimados, carros e canhões que se encontravam nas ruas e junto do cais. O porto, com os seus vastos lanços, apresenta, no entanto, ainda um aspecto desastroso. Um grande numero de destroços encontram-se no porto e as ruinas da casa da G. P. U., casa que parece um palacio, dominam a cidade. Retiraram-se igualmente as barricadas que foram construidas nos bairros exteriores, e limparam-se as ruas, que estavam cheias de cadaveres humanos. O facto de que os bolchevistas, na fuga, não tiveram tempo para enterrar os seus mortos, prova quão grande foi o panico. As caves dum hospital militar estavam cheias de cadaveres já em decomposição. A população esfomeada da cidade oferece um aspecto desolador.—(D. N. B.).

## Comunicado sovietico

KUIBICHEV, 29 — Comunicado: «A situação na frente de Moscovo é extremamente critica, em consequencia dos alemães terem ali concentrado 49 divisões. As operações do inimigo estão a ser apoiadas por muitas centenas de aviões. Travam-se sangrentas batalhas nos sectores de Klin, Volokolamsk e Stalinogorsk, nos quais os alemães avançam lentamente. No sector de Kalinine reconquistámos 8 aldeias, fizemos prisioneiros e apreendemos material. Nos restantes sectores da frente de Moscovo mantemonos nas nossas posições. Na frente de Leninegrado continuamos a obter exitos e em alguns sectores efectuámos avanços de cêrca de 2 kms. Na area de Murmansk a nossa situação é excelente. Num sector a ocidente de Rostov as nossas tropas, prosseguindo no seu avanço atravessaram um rio e reconquistaram um importante centro de comunicações, depois de causar ao inimigo mais de 7.000 baixas e de apreender mais de 40 «tanks» e 32 canhões. Na cidade de Rostov continua a combater-se encarniçadamente. Na bacia do Donetz as nossas tropas progridem. A Divisão Azul espanhola sofreu já 3.750 mortos. Na frente de Sebastopol, esta cidade está a ser violentamente atacada com enormes efectivos e grandes massas de aeroplanos. A-pesar das pesadas baixas que o inimigo tem sofrido, continua a atacar cada vez com mais vigor, razão pela qual Sebastopol se encontra em perigo».—(U. P.).

# Winston Churchill

## faz anos amanhã

LONDRES, 29. — O primeiro ministro, Churchill, festeja amanhã o seu 67.º aniversario natalicio. Passará o dia como qualquer outro domingo, fazendo o trabalho normal e em contacto com os acontecimentos. A familia será reunida, mas em pequeno numero, visto que o seu filho, major Randolph Churchill, presta serviço no Medio Oriente e duas das filhas estão nos serviços auxiliares do exercito.—(Exchange Telegraph).

# O Brasil e a Inglaterra

RIO DE JANEIRO, 29.—O antigo ministro dos Negocios Estrangeiros Macedo Soares escreve no jornal «Diario Carioca»: «O Brasil deve á Grã-Bretanha uma velha e constante amizade e uma grande colaboração nas suas horas dificeis de país ainda em formação. O Brasil deve em parte a Churchill, juntamente com outros povos livres, a possibilidade de deslumbrantes minutos de sobrevivencia na vitoria final».—(E. T.).

# ESPIRITO MODERNO

*Num livro de titulo simpatico e de conteudo interessantissimo,* «Seis temas do espirito moderno», *o escritor brasileiro sr. Canabrava estudava, com atenta lucidez e visão cuidadosa, alguns dos assuntos que mais prendem, preocupam e atraem a mentalidade e a sensibilidade contemporanea: o mito, o inconsciente, o nacionalismo, o progresso, o judaismo e a metafisica.*

*Tantas vezes debatidos já, mas sempre novos pelos imprevistos conceitos e reflexões que inevitavelmente provocam ou despertam, dia a dia, se não hora a hora, os* seus temas *que o sr. Canabrava escolheu como pretexto ou motivo para definir e expôr o seu pensamento filosofico e sociologico fazem, realmente, parte do substrato moral e intelectual da humandade de hoje. Mesmo os três que parecem mais afastados da realidade imediata, constituem o enunciado de problemas graves e de aguda actualidade, só possiveis de resolver, aliás, pela vontade, pela decisão, pela harmonia e pelo esforço colectivos.*

*O autor do cativante livrinho, porém, não aconselha, não preconiza nem soluções nem resoluções. Os seus ensaios pretendem ser, e quasi são, duma perfeita objectividade. Dir-se-ia que o sr. Canabrava não acredita sequer no progresso, cuja ideia e influencia, no entanto, analisa com evidente carinho. Mas, duma maneira geral, mantem-se numa atitude de espectador calmo e distante, sem entusiasmos nem desanimos, mais cetico do que pessimista, mais pessimista do que disposto a acreditar na verdade, no bem, na bondade, e na beleza. E a-pesar disso, a-pesar do tom neutro, frio e sereno que reveste e aguenta as densas paginas dos* «Seis temas do espirito moderno», *elas deixam, em conjunto, uma reconfortante, embora tenue, impressão de optimismo e de fé. E porquê?*

*Porque nas ultimas laudas do volume tão dubitativo, tão cheio de interrogações, e depois de mostrar e demonstrar que a arte e a cultura da nossa época se estavam tomando por demais razões de alma e secas de emoção—o sr. Canabrava evoca e louva a excepcional experiencia lirica da nova poesia, dos poetas novos—em Portugal e no Brasil experiencia vitoriosa—que não só evitou a mumificação do genio criador, como, alargando o seu impeto e a sua mensagem de juventude, redimiu, salvou a propria humanidade da deshumanização que a ameaçava.*

«Nela surpreendemos, regista e acentua o ensaista, a elaboração de valores e de ritmos que irão compor a substancia da realidade de amanhã». *A esperança do universo civilizado reside toda, a-final, na vitoria dessa experiencia ainda em inicio que, se na poesia é mais nitida e patente, se manifesta ou balbucia já nos mais diversos sectores da actividade psicologica. Através dela, por seu intermedio ou com seu auxilio, reconquistaremos ou conquistaremos um sentido superior da vida, que, sobranceiro aos mitos ideologicos do passado, e liberto de ressaibos de odio e de sectarismos estreitos, nos conduza e guie á plena posse e á plena pratica duma eficiente fraternidade cristã.*

*JOÃO DE BARROS*

# DE LUTO

**D. Luiza da Conceição Ramires dos Santos**

Na sua residencia, em Lisboa, faleceu no dia 1 do corrente a sr.ª D. Luiza da Conceição Ramires dos Santos, viuva, mãe do sr. engenheiro Julio Eduardo dos Santos, director da ilustração «Renascença» e tia do conceituado comerciante da nossa praça sr. Jorge Santos. Só agora é tornada conhecida a noticia, em observancia dos desejos sempre manifestados pela bondosa senhora.

A missa do 30.º dia será celebrada na proxima segunda-feira, pelas 11 horas, na capela da Ordem Terceira do Carmo.

**D. Maria Julia Vassallo da Costa Alvorão**

TORRES NOVAS, 29.—No lugar de Mira D'Aire, faleceu hoje a sr.ª D. Maria Julia Vassallo da Costa Alvorão, de 28 anos, casada com o importante comerciante desta vila sr. Antonio da Costa Alvorão, e irmã dos nossos amigos srs. Antonio Julio e Julio Vassallo, a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio de Torres Novas.


**SOBRETUDOS GABARDINES**

Tipo «Zambrene» o melhor impermeavel

**Imperium**

mais elegancia, mais distinção

Loja da America
Rua do Ouro, 208
Armazens Imperium
R. St.ª Justa, 93-2.º



**L U S O**

**Palacio de S. Roque;** entrada T. da Queimada, 8

*Lucilia do Carmo*

Hoje extraordinario programa com os queridos artistas Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Lucilia do Carmo, Brigida Silva, Renato Varela, Manuel Calixto, Jaime Santos e Miguel Ramos.

Entrada, 1$00. Amanhã e 2.ª feira, duas grandiosas e surpreendentes «matinées».

**SOLAR DA ALEGRIA** Telefone 25990

Hoje, das 21 horas até de madrugada, grandioso espectaculo extraordinario de fados, variedades e baile, em que toma parte o grande elenco de ouro do empresario José Miguel.

Surpresas! Atracções! Autentica noite de alegria. Esmerado serviço de restaurante e bar.

Amanhã e segunda-feira, das 15 as 19, duas grandes «matinées» com os melhores artistas desta empresa.

**CAFE' MONDEGO** — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Maria Pereira, Maria Raquel, Domingos Silva, Francisco dos Santos, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50. Amanhã, grandiosa «matinée».

**CAFE' LATINO** R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje: José Pereira, Jaime Silva, Manuel dos Santos, Noemia Cristina, Elisabeth Tavares, Carlos Ramos e Alfredo Mendes. Entrada franca. Consumo 1$5. Amanhã, grandiosa «matinée».


TORRES NOVAS

✝

**MARIA JULIA VASSALLO DA COSTA ALVORÃO**

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o seu funeral se realisa amanhã, saindo de Mira d'Aire, ás 10 horas, para Torres Novas.

# O 1.º DE DEZEMBRO

**No Centro Escolar n.º 21 da «M. P.»**

Para comemorar o aniversario da Restauração, o Centro Escolar n.º 21 da «Mocidade Portuguesa» da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio realiza amanhã uma festa patriotica no patio da escola, ás 15 horas, e cujo programa é o seguinte: entrada dos dirigentes, continencia pela guarda de honra e hino da «M. P.», içar da bandeira, emquanto o orfeão canta o hino da Restauração; palestra de exaltação patriotica pelo professor dr. Homem Cristo; leitura da ordem de serviço do Centro; promoção de filiados a chefes de quina e arvorados e citação de louvores; demonstração de esgrima; entrega de premios aos filiados que no ano findo foram os melhores comportados; numeros pelo orfeão; hino nacional; e por ultimo inauguração da sede do centro com a assistencia do respectivo director, sr. dr. Faria Amaro, que tambem é director do referido estabelecimento de ensino.

# VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa do Cartaxo, D. Maria José Zarco da Camara Viterbo, D. Maria Adelaide Cardoso da Costa Sousa de Macedo, D. Maria do Ceu Montenegro de Almeida Trigoso, D. Maria Manuela do Vale Monteiro de Araujo, D. Maria Luiza Pereira de Lima de Sá Oliveira, D. Maria Domingas Batalha Manzoni de Sequeira Esteves, D. Maria Guilhermina Jardim Anjos, D. Madalena Freire d'Orey, D. Margarida Fernandes e D. Maria Luiza de Lemos Muller.

# DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 30.—Santa Justina, virgem martir.

Lausperene, sai da igreja da Graça para a Sé Patriarcal.

Graça, ás 11 e 30, missa solene e procissão da reposição do Santissimo, por Lausperene. Sé, ás 11, missa solene e procissão.

Sacramento, ás 12, festa a S. Miguel, por musica, ás 19, sermão pelo rev. Gonçalves de Carvalho e «Te-Deum» por instrumental.

Novena a Nossa Senhora da Conceição, por musica; Chagas de Cristo, ás 8 e 45; Madalena, ás 9 e 30; paroquial de Benfica, ás 10; Carmo, Conceição Nova, e Ordem 3.ª a Jesus, ás 18; Conceição Velha, ás 20 e 45, com pratica, pelo rev. dr. Damasceno Fiadeiro; Arroios, com pratica, pelo rev. dr. Martins Pontes; Senhora de Fatima e S. Nicolau, ás 21.

## TUNA ACADEMICA DE LISBOA

Pede-nos a comissão promotora dos banquetes anuais da Tuna Academica de Lisboa que avisemos os interessados de que vai começar brevemente a fazer-se a cobrança das quotas dos subscritores para o almoço que deve realizar-se em maio proximo, data do aniversario da Tuna.

Toda a correspondencia sobre o assunto deve ser dirigida ao secretario, prof. Castro Rodrigues, largo de Santa Barbara, 51. Tel. 4 3856.

A comissão organizadora do 2.º sarau da Tuna Academica de Lisboa pede a comparencia de todos os elementos tanto musicais como dramaticos, ao ensaio que se realiza no dia 3 de dezembro, ás 22 horas, na sede dos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses.

**O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril — Caminho de Ferro.**

# Uma camioneta chocou com uma arvore

Quando uma camioneta da firma Covas & Filho, Ld.ª, com um carregamento de carapau, conduzida por Francisco da Conceição Covas, de 40 anos, proprietario, e levando tambem Ernesto Mesquita Neto, de 38 anos, guarda-livros, e José dos Santos Cacueiro, de 17 anos, peixeiro, todos naturais e residentes em Sesimbra, passava em Santana, com destino a Cacilhas, cruzou com outra camioneta, e, para se desviar dela, foi chocar com uma arvore.

Do incidente resultou terem o condutor e os dois passageiros ficado gravemente feridos, pelo que foram conduzidos ao hospital de S. José, onde deram entrada na sala de observações.

# Caso de paralisia infantil

Maria de Lourdes Gomes, a criança de 9 anos, linda, mas pobre e paralitica, já tem o aparelho que lhe permite sair á rua, graças á generosidade dos nossos leitores e amigos. Terminamos, portanto, hoje o nosso apêlo, contentes por nós e pelos nossos leitores, de se haver praticado uma bela e generosa acção. A importancia de 2.620$00, total dos donativos, vai ser entregue á familia da infeliz pequena: dá para a compra do aparelho e para um pouco mais de conforto no seu lar. Damos a seguir a lista dos ultimos donativos recebidos:

A transportar: 410$00; De Charles R. Joy, director da Unitarian Service Committee, 100$00; M. B. C., 20$00; 6 anonimos, 50$00; G. S., 200$00; J. A. S., 50$00; A. E. I. M., 100$00; E. M. F., 100$00; M. E. T., 20$00; dr. Arnaldo Teixeira Diniz, 50$00; Maria Helena e Lidia, 50$00; D. Elvira Capucho, 20$00; Anonimo, 20$00; Tilinha, 50$00; Dois amigos inseparaveis, C. R. e V. C., 50$00; Um estrangeiro do Estoril, 500$00; A. J., 20$00; J. N. M., 100$00; E. M., 20$00; L. F., paralitico infantil, 20$00; A. A. S., 50$00; Anonimo, 50$00; Broz, 20$00; Anonimo, 500$00; Anonimo, 50$00. *Total: 2.620$00.*

# CARTAZ

**TEATROS**

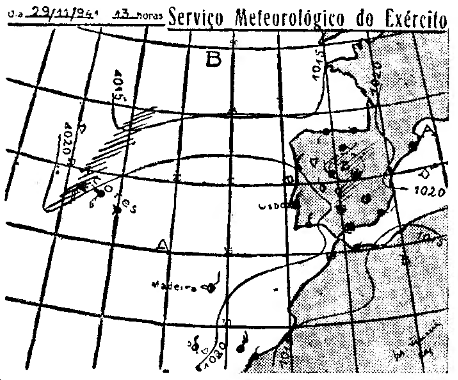
NACIONAL—A's 21 e 30—«Vendaval».
TRINDADE—A's 21 e 30—«A mulher mascarada».
AVENIDA—A's 21 e 30—«A menina Anastacia».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«Espera de toiros».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Manda ventarolas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre»

**CINEMAS**

S. LUIZ—«A batalha de Trafalgar».
TIVOLI—«Uma noite no Rio».
EDEN-TEATRO—«As três noites de Eva».
POLITEAMA—«Vida nova»
CONDES—«A canção da saudade».
GIMNASIO—«A vida do Dr. Robert Koch».
ODEON—«Conquistadores».
PALACIO—«Conquistadores».
CAPITOLIO—«A menina dos meus olhos».
CENTRAL—«Uma mulher a mais».
CINE ARTE—«O diabo e a menina».
OLIMPIA—«Sentinelas do norte».
TERRASSE—«Sunny».
REX—«Rebecca».
PROMOTORA—«Data memoravel».
SALÃO IDEAL.

# O tempo que faz

D.a 29/11/941 13 horas — Serviço Meteorológico do Exército




ISOBARA EM MB — FRENTE QUENTE — FRENTE FRIA — FRENTE OCLUSA — B DEPRESSÃO OU CICLONE — CHUVA — CHUVISCOS — AGUACEIROS — NEVOEIROS — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

*O centro depressionario que ontem se situava na Peninsula continuou a mover-se lentamente para leste, estando agora a afectar o tempo principalmente no centro e sueste da Espanha.*

*Em Portugal tem-se observado aguaceiros em muitos pontos, ainda por influencia desta mesma perturbação.*

*A depressão ontem localizada nas proximidades dos Açores moveu-se para nordeste, interferindo com uma outra que fôra localizada tambem no Atlantico ao largo da Irlanda.*

*Naquele arquipelago tem chovido desde ontem, em geral de uma maneira moderada e intermitente*

*No arquipelago da Madeira mantem-se o bom tempo.*

Evolução prevista:

*No decurso das proximas 36 horas as perturbações do Atlantico começarão a influenciar o tempo no nosso país.*

*Por consequencia,*

Tempo provavel amanhã em Portugal:

*Ceu encobrindo-se por W, em seguida nevoeiros e chuva, principalmente no litoral. Subida de temperatura. Vento dos quadrantes de W, moderado no interior e fresco no litoral.*

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,3; minima, 6º,8.* No mesmo dia do ano passado; *maxima, 12º,6; minima, 6º,2.*

## CLUB COMERCIAL DO BACALHAU

Numa das suas ultimas reuniões, por proposta do seu presidente o Clube Comercial do Bacalhau resolveu enviar a todos os socios uma circular chamando a atenção para enviarem para a sede, rua da Conceição, 62, os seus donativos em generos, vestuario ou dinheiro, até 15 de dezembro.


boas audições, só com o famoso **Emerson** rádio

Distribuidores exclusivos COSTA & BRITO, L.da Rua da Conceição, 35, 1.º — LISBOA

**MODELOS DESDE ESC. 400$00**

Vendem-se em todas as boas casas da especialidade

**Saltos de borracha «ENFIM»**

*Os melhores entre todos, nacionais e estrangeiros. Não resvalam, não dilatam, comodos e higienicos e duram tanto que são quasi sem fim. Fabrica Triunfo—S. João da Madeira. Preço de venda pelos retalhistas: preto e castanho, 6$00 o par; vermelho, beige e branco, 6$50.*

**PASTA DENTIFRICA MEDICINAL**

**Celsus**

DE ELEVADO PODER ESPIRILICIDA E BACTERICIDA
PROFILAXIA E TRATAMENTO DA:
PIORREIA ALVEOLAR - GENGIVITES - ESTOMATITES E TODAS AS AFECÇÕES DA BÔCA

**PREÇO 9$00 ESC.**

**SATURIO PAIVA**

*Da Escola Dentaria de Paris*

**RETOMOU A CLINICA**

Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia

**RUA SANTA JUSTA, 60-2.º**
Telefone 24300



**CONDES** A's 21 1/2 h.

**GRANDE NOITE DE ESTREIA**

**A Canção da Saudade**

Uma sublime historia de amor em que IRENE DUNNE e CARY GRANT tem a sua melhor obra!

**OLIMPIA CLUB**

O mais grandioso e sensacional espectaculo de variedades do momento

A notavel bailarina **Rosita Durand** rival da celebre gitana CARMEN AMAYA acompanhada pelo eximio professor de guitarra D. ANTONIO MOLINA

Grande exito de **Marina Rubi** formosa estrela da canção espanhola

**MANOLITA PIQUER,** estrêla de baile — **JUANITA IMPERIO,** bailarina internacional
**LINDA ROSE,** artista portuguesa — **ANITA LUCERO,** bailados espanhois
Permanente alegria com a Orquestra ABEL RESENDE, a melhor de todas

**2.ª FEIRA: Estreia** da bailarina acrobatica e fantasista insinuante cantora de tangos **RIPAMONTE**

# ◀ TEATROS E CINEMAS ▶

## Uma familia

*O actor Estevão Amarante era empresario no Avenida. Um dia apareceu no ensaio um artista a dizer para os colegas:*

*—A empresa contratou a Celeste Leitão.*

*No dia imediato, veio outro:*

*—O Amarante contratou o marido da Celeste Leitão.*

*Logo a seguir alguem anuncia:*

*—Para a companhia entrou a irmã da Celeste Leitão.*

*A' noite dizia-se nos «cafés»:*

*—Contrataram hoje para o Avenida. o cunhado da Celeste Leitão.*

*Resposta rapida do actor João Silva:*

*—Apre! Aquilo já não é o Amarante, é o* Morgado dos Leitões!

## EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1825, José Maria Latino Coelho, que escreveu e traduziu algumas peças; em 1830, o escritor Alfredo Possolo Hogan; em 1886, o escritor teatral Artur Rocha; em 1900, em Lisboa, o actor Armando Machado (Armando Vital Pereira Machado).

—Faleceu em 1922, em S. Tiago do Cacem, o actor Augusto de Andrade.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1856, no Gimnasio, a comedia «Um duelo em Odivelas», original do dr. Luiz Antonio de Araujo; em 1908, em D. Maria, o drama historico «Beijos por lágrimas», original de Faustino da Fonseca; em 1911, no Republica, a peça em 1 acto «A sonata», adaptação dum conto francês, por Chagas Roquette; em 1914, no Avenida, a peça patriotica «Alma da França», de Urbano Cortês; em 1923, no teatro Gil Vicente (á Graça), a peça «Unico amor», original de Vitor Machado, em festa do actor Artur Cunha.

—Em 1933, realizou-se, no teatro Nacional, uma homenagem da «Juventud de Galicia» á actriz Amelia Rey Colaço. Representou-se «Romance», a homenageada disse versos e discursou o dr. Sobral Blanco.

## CURIOSIDADES

Fragmento dum artigo de Sousa Bastos sobre a idade dos artistas, publicado em 1898:

*«Custa a compreender como um artista inteligente e de espirito, mulher ou homem, tente ocultar a idade. Se na cena representa personagens de quinze, vinte ou vinte e cinco anos e o faz com verdade, tendo cinquenta, muito maior é o seu valor. Emilia das Neves e Delfina nunca ocultaram a idade, como hoje a não ocultam a Falco, a Barbara e ainda outras».*

### ATRAS DO REPOSTEIRO

Amanhã e depois (dia feriado) realizam-se «matinées» em sete teatros de Lisboa e num do Porto: Nacional, Trindade, Avenida, Apolo, Variedades, Maria Vitoria, Coliseu dos Recreios e Sá da Bandeira.

—O actor João Silva está a trabalhar, presentemente, no cinema, interpretando um dos principais papeis do filme «Patio das cantigas».

—Dizia-se ontem que a actriz Maria Albertina continuará a fazer parte do elenco do teatro Apolo.

—E' provavel que a companhia que trabalha no teatro Maria Vitoria vá ao Porto, na primeira quinzena de janeiro, dar uma serie de espectaculos no teatro Sá da Bandeira.

—Na igreja matriz de Espinho, celebrou-se missa em honra da padroeira dos musicos, sendo cantados, entre outros trechos, a «Invocação a Santa Cecilia», original do maestro Almeida Cruz (Filho), que se estreou como compositor de musica sacra. A letra dessa composição é do poeta Carlos de Morais.

—Foi contratado para a opereta «O Zé do Bacalhau», a representar no teatro Apolo, o actor João Pio.

—Um dos autores da musica da revista «Essa é que essa» é o maestro Raul Portela.

—Deve sair hoje da casa de saude de Benfica, onde foi sujeito a uma melindrosa operação, o actor Gil Ferreira.

—Foi convidada para outra empresa, depois da sua actuação no Variedades, a artista Amalia Rodrigues.

—Deve regressar hoje do Porto o empresario Antonio de Macedo, que ali foi assistir á primeira representação da revista «A Desgarrada», no teatro Sá da Bandeira.

—Na proxima segunda-feira estreia-se no Olimpia Club a artista Ripamonte, bailarina acrobatica e fantasista e cantora de tangos.

## «Vendaval», no Teatro Nacional

O Teatro Nacional de D. Maria II deu-nos ontem, com justificada enchente, o primeiro original português desta temporada, «Vendaval», da ilustre poetisa Virginia Vitorino. A feliz autora da brilhante serie de peças representadas no mesmo teatro com os titulos de «Fascinação», «A Volta», «Manuela» e «Degredados», marcou mais uma vez a sua posição. «Vendaval»—outro titulo sugestivo—é das suas melhores peças, talvez a de maior exito pelo que tem de bom teatro, por marcar na triunfal carreira da autora a plena posse de todos os segredos para o dominio das plateias.

Tem teatro esta peça de Virginia Vitorino, em que a poetisa aflora apenas e em que a escritora soube evitar os excessos de literatura, os dialogos malabarescos, que prejudicam a acção. Mesmo quando se adivinha a poetisa, no primeiro acto, um dormitorio de raparigas num colegio religioso, conto delicioso e delicado, é já a escritora de teatro que domina o espectador, preparando o conflito que então tem o seu prologo. No segundo acto surge o drama, violento, brutal. «Vendaval», que sacode o espectador, que arranca ovações. No terceiro, sem transigencias, mantendo a ideia inicial e o curso do conflito, dá-nos a autora certo interesse policial, tão do agrado do publico, e um desfecho logico, coerente. Por tudo isto escrevemos que tem teatro, e que interessa o publico esta peça que mantem aliás o seu tema bem expresso.

Se Benavente não tivesse um dialogo com tal titulo, poder-se-ia, a esta peça, chamar «A Verdade» porque é da verdade que se trata, a verdade que uma religiosa, através do conto inicial no ambiente do colegio, ensinou a «Maria da Luz», que se deve dizer sempre, custe o que custar. Depois é a avó que lhe diz que, na vida cotidiana, nem todas as verdades se dizem. No ultimo acto ha outra velha que diz que a verdade, ás vezes, se inventa. E no final é a verdade que resplandece, a verdade que—diz outra personagem, um juiz—o mundo reclama, mas nem sempre quere ouvir.

Não diremos do conflito para não tirar interesse aos que o preferem inedito até poderem ver e ouvir a peça; mas, afirmamos que Virginia Vitorino o soube enfrentar resolutamente, com garra, até nos momentos mais dificeis, e sempre com absoluto prestigio dramatico, sem nunca perder de mão o publico através de todas as já referidas gamas de interesse, e aproveitando todos os legitimos recursos teatrais.

Virginia Vitorino soube tambem aproveitar todos os elementos da companhia, talhar «carapuças» para as possibilidades de cada um. Assim, por ordem de distribuição no programa, talhou uma avózinha para Palmira Bastos, aproveitando as possibilidades da grande actriz em todas as suas facetas, e até as de mais intensidade dramatica, no terceiro acto, quando no interrogatorio se revela a mãe, fazendo da filha uma defesa que não é a expressão da verdade. Para Amelia Rey Colaço desenhou a figura duma pecadora elegante, com um vestido de Mada e um chapeu de Mady—passe o reclamo. A jovem e talentosa actriz Maria Lalande foi por Virginia Vitorino aproveitada em todas as possibilidades do seu belo temperamento, proporcionando-lhe mais um passo á frente. E a Lucilia Simões proporcionou, numa pequena intervenção, uma grande e espontanea ovação, a meio do ultimo acto. Para Maria Clementina cortou um habito de religiosa que a actriz envergou bem, moderando o gesto e adoçando a voz. No primeiro acto aproveitou quatro jovens actrizinhas com vocação: Isabel de Carvalho, Eunice Muñoz, Meniche Lopes e Beatriz Santos, todas representando com graciosa ingenuidade, e a primeira com expressivo sentimento.

Para Maria Brandão desenhou com traço ligeiramente caricatural uma «criada de servir» muito bem servida pela actriz que soube sê-lo e até disfarçou a elegancia para melhor o parecer. Contando com os recursos de Samuel Diniz, confiou-lhe Virginia Vitorino um «papel» dificil, de comprometidas situações das quais o actor se salvou pela sua inteligencia e aprumo. Raul de Carvalho foi bem aproveitado nas suas qualidades de excelente actor, e João Villaret nas suas possibilidades de perfeito declamador. E Pedro Lemos teve ensejo de se revelar pela naturalidade com que fez a sua «rabula».

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro encenaram os dois primeiros actos e o ultimo, respectivamente, e ambos com o bom gosto que lhes é reconhecido. Merecem referencia os tapetes luso-arabes de Irene de Gonta.

O publico aplaudiu e chamou Virginia Vitorino nos finais de todos os actos para lhe manifestar, em quentes e prolongadas ovações, o interesse e o agrado com que ouviu mais esta sua peça, talvez a de maior exito pelo que tem de bom teatro, por marcar na brilhante carreira teatral da autora a plena posse de todos os segredos necessarios para triunfar em tão dificil genero de literatura.

R. P.

## As estreias desta noite

### «A menina Anastacia», no Avenida

*Ha grande espectativa, plenamente justificada, em volta da estreia que esta noite se realiza, no teatro Avenida, da comedia «A menina Anastacia», interpretada por toda a companhia*

MARIA MATOS e ASSIS PACHECO

*Maria Matos e na qual a ilustre actriz tem mais uma primorosa criação, num papel de solteirona observado com inteligencia e realizado com admiravel sentido comico. Além de Maria Helena e de Erico Braga, no par elegante e amoroso da peça,—uma caixeirinha e o seu patrão—veremos Assis Pacheco num tipo curioso de «chauffeur» parisiense, que o distinto actor compõe com impecavel propriedade. Amelia Pereira, a excelente actriz de sempre, tem a seu cargo uma figura engraçada de caracteristica. Georgina Cordeiro, numa ingenua graciosa; Alfredo Ruas, numa personagem episodica; Alvaro Benamor, num galã ingenuo, e Carlos Baptista, num sujeito pitoresco, interpretam os principais papeis da comedia, em cujo desempenho tomam parte tambem a pequena Maria José e o pequeno Fajeca.*

### «A mulher mascarada», no Trindade

*Sobe esta noite á cena, no teatro da Trindade, a consagrada peça de Charles Méré, «A mulher mascarada», com que a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha inaugura a época de inverno naquela elegante casa de espectaculos, onde trabalhará até ao Carnaval.*

*Trata-se duma peça realista, bem urdida, em que um conflito vigoroso empolgante, prende o publico da primeira á ultima cena do drama, em que têm papeis de destaque Alves da Cunha e Brunilde Judice e em cujo desempenho, num conjunto admiravel, tomam parte todos os artistas da companhia.*

*Espectaculo de grande emoção, tem todas as qualidades para agradar ao publico mais exigente.*


**Quere rir? Quere alegria? Quere ouvir lindas vozes e musica maravilhosa? Quere ficar deslumbrado com cenarios sumptuosos?—Faça o que todos fazem: vá ver «A Viuva Alegre» ao Coliseu. O melhor e mais barato espectaculo. Todas as noites. Amanhã e segunda-feira: «matinées». Bilhetes á venda.**

HOJE — às 21 e 30 — precisas — HOJE
no **TEATRO NACIONAL D. MARIA II**
**2.ª REPRESENTAÇÃO DO GRANDE EXITO DE ONTEM**
A peça em 3 actos de VIRGINIA VITORINO
**V E N D A V A L**
com Palmira Bastos, Lucilia Simões, Amelia Rey Colaço, Maria Lalande, Maria Clementina, Maria Brandão, Maria Côrte-Real, Beatriz Santos, Meniche Lopes, Isabel de Carvalho, Eunice Muñoz, Samwel Diniz, Raul de Carvalho, João Villaret, Pedro Lemos e José Cardoso
Moveis de A. Fernandes e da Empresa. Tapetes luso-arabes de Irene de Gonta.
Os vestidos de Amelia Rey Colaço são criações de MADA e o seu chapéu uma criação de MADY
**Domingo e 2.ª feira** — às 3 e 30 da tarde — «MATINÉES» — V NDAVAL
**AVISO:** Para que o 1.º acto possa decorrer na atmosfera necessária, pede-se ao publico o favor de ocupar os seus lugares rigorosamente à hora anunciada.

**MARIA VITORIA** Telef.: 22476
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES às 20,45 e 22,45
A REVISTA-POPULAR
**MANDA VENTAROLAS**
Amanhã e Segunda-feira, ás 16 horas «Matinées»

**APOLO** Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
**A Marcha de Lisboa**
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO
FRANCIS e RUTH em novos bailados
Amanhã e Segunda-feira, às 16 horas «Matinées»

**AVENIDA** Telef. 27273
HOJE — A's 21,30 — HOJE
A comedia em 4 actos
**A Menina Anastacia**
Companhia MARIA MATOS
Amanhã e Segunda-feira, «Matinées» ás 16 horas — BILHETES A' VENDA


O «Diario de Lisboa» vende-se em Viseu na casa Domingos & Agostinho.


**GINASIO** 2.ª Semana
Tel. 20556 A's 21 e 30
A admiravel obra falada em francês
**A VIDA DO DR. ROBERT KOCH**
com EMIL JANINGS
UM GRANDE PROGRAMA DE ACTUALIDADES DA GUERRA
Amanhã e Segunda-feira, às 15,30 horas «Matinées»

**VARIEDADES**
HOJE: As 20,30 e 23 horas
A revista em 2 actos e 25 quadros
**A ESPERA DE TOIROS**
com Mirita Casimiro e Vasco Santana
Amalia Rodrigues e Rosita Duran
Amanhã e Segunda-feira, às 16 horas, «Matinées»

**TRINDADE** Emp. José Loureiro Telef. Vinte mil
HOJE — A's 21,30 - HOJE
A comedia em 4 actos
**A Mulher Mascarada**
Companhia ALVES DA CUNHA
Amanhã e Segunda-feira, «matinées» ás 16 horas
BILHETES A' VENDA

**São Luiz** Telef. 27172 A's 21 e 30
2.ª semana.
**A Batalha de Trafalgar**
— That Hamilton Woman —
com Vivien Leigh e Laurence Olivier

**TIVOLI** 4.ª semana
**Uma noite no Rio**
— That night in Rio —
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye
A's 21 e 30 TELEF. 50595

**POLITEAMA** 2.ª semana
**VIDA NOVA**
— DODGE CITY —
uma produção colorida de Michael Curtiz com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Ann Sheridan
Telef. 26305 A's 21 e 30

**EDEN** 2.ª semana
**As 3 noites de Eva**
— The Lady Eve —
Um filme de Preston Sturges com Barbara Stanwick e Henry Fonda
A s 21 e 30 Telef. 20768

**CONDES** ESTREIA
**A canção da saudade**
— Penny serenate —
com Irene Dune e Cary Grant
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

**ODEON** A's 21 e 15
**PALACIO** A's 21 e 30
**Conquistadores**
— WESTERN UNION —
Um filme de FRITZ LANG com Robert Young, Randolf Scott e Lean Jagger

**CAPITOLIO** Salão 2$00
**A menina dos meus olhos**
**Herois de ontem**
Telef. 27493 — A's 21 horas

**CENTRAL** Tel. 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
**Uma mulher a mais**
**Robin dos Bosques**

**TERRASSE** Telef. 20917 — A's 21 e 15
**SUNNY**
**Amor a cem á hora**

**REX** Telef. 2 9656 A's 21 e 15
**Rebecca (a mulher eterna)**
**Napoles em fogo**

**LYS** Tel. 48560 A's 21
**SUNNY**
**Amor a cem á hora**

**CASINO ESTORIL**
A's 21 e 30
**PATRULHA DE AGUIAS**
com Robert Taylor

# Os trabalhos

da V missão

## Estetica de ferias

### evocam a escola

## dos escultores de Coimbra

Esta V Missão Estetica de Ferias, que apresenta agora os seus trabalhos, teve Coimbra como local de estagio. Não é indiferente o «clima» artistico. E' curioso mesmo observar como ele reagiu sobre os rapazes das Escolas de Belas Artes de Lisboa e Porto, que ali viveram dois meses, em contacto com alguns dos mais belos monumentos que nos legaram os seculos, e com uma paisagem que o lirismo transfigurou, estilizando-a da melancolia e do sonho da alma lusiada. Virgilio Correia dirigiu a missão, e não deve ter sido indiferente, pelo menos em sugestão, á escolha dos assuntos. O aspecto paisagistico, embora largamente tratado, através de diferentes artistas, surge subordinado em qualidade e quantidade ás expressões escultoricas e arquitectonicas. As velhas pedras, que não mentem, falam, depois dum silencio de seculos, algumas reconstituidas nas suas dolorosas mutilações, outras arrancadas ás igrejas, seus porticos lavrados, seus nichos envoltos em pó, seus altares apagados na sombra. Interessa tambem dizer que esta Missão de Ferias reatou a tradição dos escultores imaginarios e santeiros do Mondego, no que podemos chamar uma pedagogia artistica de caracter historico. Pena é que muitas das peças, agora expostas, não sejam recolhidas, devidamente, num museu, ou em fundo, a constituir de futuro uma galeria.

Na pintura, ha valores meritorios, embora nenhum se destaque. Adivinham-se nos oleos influencias de artistas consagrados que vão desde Malhôa até ao bisantismo, a um arcaismo de simplicidade com Greco. Na escultura, ha trabalhos notaveis. Entre outros, dois merecem especial reparo: A virgem com o Menino, delicada reconstituição, em que o gotico é precioso, e a parte reparada é só por si, um nobre elemento de beleza, de Antonio Duarte, cujo talento delicado de estilizador se afirma em outros trabalhos de relêvo; e «Cabeça de Tricana», de Afonso Alexandre Duarte Angelico, do Porto, que nos deu o que se banalizou chamar uma cabeça de raça, tão penetrante na sua melancolia, que nós sentimos na expressão, mesmo errada no bloco da materia, alguma coisa que lembra o pungente exilio do «Desterrado», de Soares dos Reis. Poderá o artista não se repetir, mas se aquilo é «acaso», resultante duma crise de sensibilidade, abençoado seja ele. Antonio Rocha Correia apresenta uma serie de desenhos de motivos escultoricos, de varias epocas, que sendo duma tecnica muito pessoal, pela largueza do traço, traduzem uma vida rica e profunda de impressões. A seu lado, o escultor Antonio Duarte, dá-nos tambem algumas excelentes provas de desenho de elementos plasticos dos seculos XIV e XVI, que são verdadeiramente preciosas. A exposição da Missão Estetica de Ferias foi esta tarde inaugurada pelo Chefe do Estado, que se fazia acompanhar do sr. ministro da Educação Nacional. As duas entidades foram recebidas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, pelos srs. dr. Reinaldo dos Santos, Eugenio Correia, Luiz Keil, professor Varela Aldemira, conservador Romano Esteves, etc.

### Exposição de Alfredo Azevedo

O sr. Presidente da Republica inaugurou hoje, tambem, a exposição de oleos, aguarelas e pasteis do distinto artista portuense Alfredo Azevedo.

A
GUERRA
DAS
MENTIRAS
E' UM LIVRO DE
flagrantes
verdades
Com 300 paginas de leitura empolgante e passagens de uma realidade esmagadora
E' mais uma
Edição A. L. M. A.
A' venda em todas as livrarias e na rua do Alecrim, 65
LISBOA

# Chegaram

mais tropas

## britanicas

### á base naval

## *de Singapura*

SINGAPURA, 29.—Chegaram a esta importante base naval britanica novos e numerosos reforços de tropas, que incluem unidades de infantaria, artilharia e de administração militar e, ainda, destacamentos de Marinha. Juntamente com estas tropas expedicionarias britanicas chegaram tambem, enormes quantidades de material de guerra. Os barcos que transportaram as tropas fizeram a viagem sem novidade.—(United Press).

### Wiedeman chegou a Tien-Tsin

TIEN-TSIN, 29—Chegou a esta cidade Wiedeman, antigo ajudante de campo de Hitler, a-fim-de assumir o cargo de consul geral da Alemanha. —(Exchange Telegraph).

## Nos Estados Unidos

### Vai ser em breve lançado á agua outro cruzador americano

WASHINGTON 29 — O Departamento da Marinha anuncia que o novo cruzador de batalha norte-americano «Alabama», de 35.000 toneladas, que está a ser activamente construido nos estaleiros de Norfolk, Virginia, será lançado á agua antes da data fixada, que era o dia 16 de fevereiro, do proximo ano. E' o sexto cruzador de batalha que será lançado á agua, segundo a execução do programa naval para a realização da esquadra dos «Dois Oceanos». Os outros cruzadores de batalha de 35.000 toneladas são: «North Carolina», «Washington», «South Dakota», «Massachusetts» e «Indiana».

O «Alabama» será armado com nove canhões de 16 polegadas cada um, distribuidos em três tôrres blindadas, e 20 canhões de 5 polegadas cada um, em dez torres duplas.

Os observadores navais afirmam que os barcos desta classe com chapas blindadas da grossura de 16 polegadas no casco e com chapas blindadas de 10 polegadas no convés, defendidos com batarias anti-aereas pesadas e ligeiras, estão fortemente protegidos contra os ataques aereos.—(U. P.).

### As greves na America

NOVA YORK, 29.—A Comissão do Trabalho da Camara dos Representantes aprovou o projecto de lei que dá ao presidente Roosevelt a faculdade de tomar conta das fabricas nas quais as greves prejudiquem o esforço nacional de defesa.—(E. T.).

### CARDIAL PATRIARCA

Passou hoje o 53.º aniversario natalicio do sr. Cardial Patriarca de Lisboa.

Por este motivo o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que passou a tarde no Seminario de Almada, recebeu cartões de muitas individualidades em destaque, notando-se entre eles os dos srs. Presidentes da Republica e do Govêrno.

PÃO
Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa
Avisa-se o publico de que, no proximo dia 1 de Dezembro, segunda-feira, as padarias de Lisboa e dos concelhos de Oeiras, Cascais, Sintra e Loures, e ainda as dos concelhos do distrito de Setubal, situadas entre o Tejo e o Sado, se encontram abertas DESDE AS 7 ATÉ ÁS 12 HORAS.
Lisboa, 29 de Novembro de 1941.
A DIRECÇÃO

# Combate

entre forças

### navais ligeiras

## inglesas e alemãs

## nas aguas da Grã-Bretanha

*LONDRES, 29.—Tudo parece indicar que forças navais ligeiras inglesas e alemãs travaram combate, durante a noite passada, no estreito de Dover, a poucas milhas de distancia da costa inglesa, donde através do nevoeiro se viu os clarões produzidos pelo fogo dos canhões e os traços luminosos no espaço assinalando a trajectoria das granadas. Ouviu-se, tambem, distintamente, o matraquear forte ennervante das metralhadoras, dos mais pesados calibres.*

*E' a primeira vez, durante todo o periodo da guerra actual, que os barcos de guerra ligeiros alemães se aventuram a navegar em aguas tão proximas d costa britanica.*

*O encontro entre as unidades alemãs e britanicas deu-se proximo dos rochedos ingleses que mais se adiantam pelo mar dentro.*

*Os observadores que se encontravam na costa inglesa não conseguiram ver os barcos, que tomaram parte na luta, devido ao nevoeiro, mas viram perfeitamente os clarões produzidos pelos disparos dos canhões e pelo explodir das granadas.*

*Poucos instantes após ter começado o combate, os aeroplanos ingleses voaram sôbre aquele local, mas não tomaram parte no combate, provavelmente, devido á má visibilidade, que impossibilitava os aviadores da R. A. F. de distinguir as unidades inglesas das alemãs.—(United Press).*

### A acção dos submarinos alemães

BERLIM, 29 — Os circulos navais alemães informam que os submarinos do Reich atacaram e afundaram durante a noite passada dois barcos mercantes ingleses, com um total aproximado de 12.000 toneladas, proximo das costas da Inglaterra e quando navegavam em comboio.—(U. P.).

## A guerra aerea

### Combate sobre a Mancha

LONDRES, 29.—O Ministerio do Ar num comunicado especial desta manhã informa que num combate aereo travado sobre o canal da Mancha foram derrubados 6 aeroplanos alemães e 1 inglês.—(United Press).

### A luta no Mar do Norte

LONDRES, 29.—O Ministerio do Ar anuncia que na sexta-feira um avião «Hudson» do Comando Costeiro atacou com bombas e tiros de metralhadora um navio-tanque alemão, incendiando-o e afundando-o em dois minutos. O avião avistou o navio-tanque ao largo da costa sudoeste da Noruega, atingindo-o com duas bombas. Foram tambem bombardeados dois outros navios de abastecimento, mas a má visibilidade não permitiu observar os resultados do ataque. Outro avião «Hudson» atacou a navegação inimiga ao largo da costa da Holanda. Os nossos aviões regressaram á base.—(E. T.).

### Comunicado inglês

LONDRES, 29—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Ao principio da noite passada, aviões inimigos lançaram bombas em alguns pontos do oeste e do sudoeste da Inglaterra, e do sul do País de Gales. Numa das localidades, as bombas causaram alguns danos. Em outras, os estragos fôram insignificantes. O numero total de vitimas é pequeno, mas inclui algumas pessoas mortas. Durante a noite, foi derrubado um aparelho inimigo».—(E. T.).

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O «OURO BRANCO»

# A colheita de a

representa já 92 % (

### diz-nos o presiden

A noticia de que a presente colheita de algodão colonial deverá atingir 22.000 toneladas ou seja cêrca de 92 % do algodão que o país em média necessita, causou justificada surpresa. E essa surpresa é tanto mais legitima quanto é certo que em 1936 importámos das colonias sómente 6.000 toneladas e desde então, as importações, se bem que aumentando, não ultrapassaram 11.000 toneladas por ano.

A verificar-se a veracidade da noticia, só necessitaremos importar do estrangeiro cêrca de 2.000 tonelades, e a importancia dêste facto compreende-se facilmente se, consultando os boletins do Instituto Nacional de Estatistica, dermos especial atenção ás avultadas quantias que, anualmente e para pagamento dos algodões estrangeiros, saiam do país. Segundo esses boletins, a média das quantidades importadas nos ultimos 10 anos (1931/1940) do estrangeiro foi de 16.700 toneladas, no valor de 111.000.000$00.

Na ansia de obter a confirmação de uma noticia que a todos interessa, resolvemos procurar o presidente da Junta do Algodão que, melhor do que ninguem, a poderia autenticar.

O dr. Francisco de Martel Patricio, prestando-se amavelmente a dar-nos os esclarecimentos pedidos, disse-nos:

—A noticia publicada sobre a produção de algodão colonial na presente campanha é absolutamente digna de credito. Recebi ha dias telegramas que confirmam o numero indicado. Os computos de Moçambique e Angola são, respectivamente, de 17.000 e de 5.500 toneladas de algodão.

—E a que se deve tão grande aumento de produção?

—A varios factores: á inteligente e moderna legislação promulgada, á acção das autoridades administrativas e dos tecnicos que esta Junta tem ao seu serviço (regentes agricolas e agronomos dirigidos superiormente por um abalizado tecnico estrangeiro), á colaboração das empresas concessionarias e dos colonos europeus e aos resultados obtidos pela propaganda da cultura junto dos indigenas, que a ela se dedicaram com grande entusiasmo. Não posso deixar de frisar que a campanha agricola decorreu, especialmente em Moçambique, de forma muito satisfatoria e que o «tempo» é sempre o factor mais importante dos resultados da cultura do algodão.

—Nas actuais circunstancias, crê v. ex.ª que se possa contar com a vinda de algodão colonial em quantidades suficientes para o regular abastecimento da metropole?

—E' esse o problema que nêste momento, mais nos preocupa. Não ha duvida de que o algodão produzido este ano quasi chega para o nosso consumo total, mas resta fazê-lo transportar e, nêste capitulo, ninguem ignora as enormes dificuldades existentes. Estas dificuldades dão origem a que

BAR DANCING
ABERTO TODAS AS NOITE
SELECÇÃO
ORQUESTRA
CHAS DA
ás 5.as e Sabados,
AVENIDA DA LIBERDADE, 131-

JARDI
ENT
EXCEPCIONALMENTE, amanhã, d
LOGICO ATÉ ÁS 13 HORA

# lgodão colonial

## das necessidades do pais

### e da Junta do Algodão

os produtores-exportadores conservem nas colonias, aguardando embarque, grandes quantidades de algodão, numa importantissima imobilização de capitais para a qual se não encontravam preparados.

—E crê v. ex.ª que os resultados obtidos este ano se manterão?

—Assim o espero, se o tempo nos ajudar. Não se tem poupado este organismo a esforços para conseguir, por intermedio dos seus tecnicos, que os metodos de cultura se aperfeiçoem. O estabelecimento de campos experimentais, de selecção e propagação de sementes, as campanhas de combate ás pragas e doenças do algodoeiro, a introdução de cultura em novas regiões—nomeadamente na provincia do Sul do Save, onde os resultados obtidos este ano e devido á acção desenvolvida pela Junta, foram brilhantes—e a intensa propaganda de cultura junto dos indigenas ,propaganda que as autoridades administrativas tanto têm auxiliado, levam-me a crer convictamente que a produção colonial de algodão não só se manterá, como melhorará em qualidade.

E, respondendo a uma ultima pregunta nossa, o dr. Patricio disse-nos mais:

—Foi no ano 1926 que a cultura do algodão se começou a desenvolver, por forma apreciavel, nas colonias. Até então a produção de Angola e Moçambique mal atingia 1.000 toneladas por ano. O saudoso comandante João Belo, ao tempo ministro das Colonias, publicou nêsse ano um decreto que, fomentando a cultura feita directamente pelo indigena—á semelhança do que os outros paises coloniais já ha muito tinham adoptado—a orientou no seu verdadeiro sentido. Seguidamente, em 1932, o dr. Armindo Monteiro fez publicar tambem interessante legislação. Finalmente, em 1937, o actual ministro das Colonias, dr. Francisco Machado, criou a Junta a que presido e promulgou uma serie de diplomas tendentes a conseguir que o algodão colonial chegasse para abastecer completa e satisfatoriamente a industria metropolitana. De entre estes, destaca-se, pela originalidade de concepção, o que estabelece os preços minimos para o algodão colonial e regula o pagamento de premios á produção. Facultando a esta Junta os meios necessarios, orientando-nos e aconselhando-nos com a sua vasta experiencia colonial, ao dr. Francisco Machado se devem os progressos realizados nos ultimos quatro anos, na cultura dum produto indispensavel e, hoje em dia, de tão dificil obtenção.

Com a satisfação legitima que estas noticias nos causaram, saimos da Junta do Algodão com a certeza de que amanhã o país utilizará um produto verdadeiramente nacional, produzido por portugueses no além-mar e transformado na metropole por uma industria portuguesa.

# O conde Ciano

## regressou esta manhã a Roma em comboio especial

ROMA, 29.—Chegou hoje de manhã a esta cidade, de regresso da Alemanha, em comboio especial, o conde Ciano, que era acompanhado pelo embaixador do Reich von Mackensen.

Aguardavam-no á chegada altas individualidades militares e civis italianas, funcionarios do Ministerio dos Estrangeiros, primeiro conselheiro da embaixada da Alemanha e muitas outras individualidades em destaque.—(R. R.).

## A posição da Suecia

ESTOCOLMO, 29.—O discurso proferido pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Suecia é interpretado como uma recusa ao pedido da Alemanha, para esse país entrar na guerra contra a Russia. Recorda-se que Gunther disse: «O povo sueco deseja que as suas forças militares sejam empregadas na defesa do país, caso seja necessario, e sómente então».—(E. T.).

## Noticias diversas

### Tenente australiano condecorado

LONDRES, 29. — O tenente do exercito australiano, Arthur Cutler, ganhou a «Vitoria Cross», pelo seu heroismo e energia durante 19 dias consecutivos, na campanha da Siria. E' esta a quarta «Vitoria Cross» que os australianos obtêm nesta guerra. O tenente Cutler, durante esses 19 dias, afrontou o fogo inimigo, tendo muitos companheiros mortos a seu lado. No combate de Nerjayoun Danour, demonstrou a maior e quasi inigualavel coragem pela iniciativa de importantes acções. Por fim, sériamente ferido, conseguiu reunir-se ao grosso do exercito, depois de 26 horas. Nêsse periodo as suas feridas infectaram-se, sendo necessario amputar-lhe as pernas. — (Exchange Telegraph).

### Um oficial inglês preconiza a ocupação de Berlim

LONDRES, 29. — O general Marshal Cornwall, novo comandante chefe da zona do oeste, antigo adido militar á embaixada da Grã-Bretanha em Berlim, declarou: «Nós devemos, por fim, invadir a Alemanha e ocupar a sua capital. Sei, por experiencia propria, que o povo alemão não se considerou vencido na ultima guerra, porque os aliados não ocuparam Berlim».—(Exchange Telegraph).

### Produção de canhões anti-«tanks»

ADELAIDE, 29.—A produção em massa dos novos modelos britanicos de canhões anti-«tanks» foi já iniciada, e esses canhões serão em breve utilizados em larga escala.—(E. T.).

## Gimnastica feminina e cosmetica moderna

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, entre muitas outras páginas, estas que interessam, especialmente, ás mulheres: «Gimnastica feminina alemã» (quatro fotografias); «Para V. Ex.as, minhas senhoras...»; «Cosmética moderna» (seis fotografias); e outra representando operarios e operarias alemãs banhando-se na piscina duma fabrica.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276).

# As comemorações

## do tricentenario da «Gazeta» organizadas pelo S. N. dos Jornalistas

Iniciaram-se hoje as comemorações do tricentenario da «Gazeta», organizadas pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas.

A primeira cerimonia, a exposição comemorativa do tricentenario do primeiro periodico português, efectuou-se pelas 15 horas, na Biblioteca Nacional.

Antes da inauguração oficial da exposição, muito interessante a todos os titulos, diga-se desde já, realizou-se uma sessão solene, a que presidiu o professor dr. Lopes de Almeida, subsecretario de Estado da Educação Nacional. Ao seu lado tomaram lugar os srs. dr. Julio Dantas, inspector geral das Bibliotecas; coronel Costa Veiga, director da Biblioteca Nacional, e Luiz Teixeira, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Assistiram muitas pessoas, lembrando-nos ter visto os sr. embaixador do Brasil, almirante Gago Coutinho, dr. João Amaral, dr. Jaime Lopes Dias, professor Queiroz Veloso, Gualdino Gomes e dr. Jordão de Freitas, além de altos funcionarios bibliotecarios.

O sr. coronel Costa Veiga dirigiu palavras de saudação ao sr. dr. Alfredo da Cunha, consagrado historiador do jornalismo, e enalteceu em seguida o esforço dos funcionarios que intervieram na exposição. O orador referiu-se ao catalogo, a quem o elaborou, e ás obras em curso da Biblioteca.

O sr. dr. Alfredo da Cunha fez depois uma magistral palestra sobre a exposição, jornais e jornalismo. Começou por louvar a iniciativa do Sindicato, e por afirmar que a exposição, apresentando exemplares de singular realidade, tinha curiosidade e utilidade.

O eminente jornalista fez varias considerações sobre as exposições e bibliotecas, afirmando que estas não devem parecer um cemiterio de livros, antes precisam de movimento, metendo pelos olhos do publico os documentos que eles têm necessidade de vêr e consultar.

O orador fala sobre as instalações da nossa primeira biblioteca, e analiza objectivamente a exposição da Imprensa periodica portuguesa, e tambem brasileira, até á independencia do Brasil, dizendo que os periodicos não perduram como os livros, exigindo mais cuidados e atenções.

Os elementos oficiais e os convidados percorreram depois demoradamente a brilhante exposição, no primeiro andar da Biblioteca Nacional, disposta com simplicidade. Ha exemplares de muito valor. A exposição comporta a evolução da «Gazeta»; os exemplares da Imprensa da metropole e do Imperio, dos seculos XVI a XIX; a Imprensa portuguesa no estrangeiro no seculo XIX; e exemplares actuais.

Com a presença do presidente da Camara Municipal de Lisboa realizou-se tambem esta tarde a inauguração da Exposição em que se evoca Rafael Bordallo Pinheiro e os Jornalistas, no museu que tem o nome daquele grande artista.

E, ás 17 horas, quando fechamos o jornal, está a realizar-se uma sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, usando da palavra o academico, escritor e antigo jornalista dr. Alfredo da Cunha.

## Naufragio dum pesqueiro

CORUNHA, 29. — O barco de pesca espanhol «Pilar Carmina», tripulado por oito homens, naufragou em frente do lugar conhecido pelo nome de Balayo. Ao local do sinistro acorreram outras embarcações de pesca que se encontravam proximas, mas, a-pesar de todos os esforços empregados, apenas conseguiram salvar três dos tripulantes do «Pilar Carmina», morrendo afogados os restantes cinco.—(United Press).

## VIAJANTES

No avião das carreiras aereas da «British Overseas Airways», chegou hoje a Sintra o major norte-americano Montgomery, membro da missão parlamentar que ha dias passou por Lisboa.

## Barbeiros e Cabeleireiros

**Comunica-se a toda a classe que podem ter os estabelecimentos abertos no dia 1.º de Dezembro, até ás 14 horas.**

**A DIRECÇÃO DO GREMIO**

# Firmeza em Washington

*A firmeza registada em Washington é sintomatica dos acontecimentos que se preparam. Quando o embaixador Kurusu iniciou o seu vôo em direcção á capital politica dos Estados Unidos abriu-se, em torno do Pacifico, uma clareira de esperança. E' certo que os japoneses cometeram o êrro psicologico de fazer preceder a sua diligencia duma pressão indirecta sobre o governo e a opinião publica norte-americana, substituindo o principe Konoye pelo general Tojo. Mas essa circunstancia, bem como a de terem delegado a sua representação extraordinaria num dos diplomatas que subscreveram o pacto tripartido, não pareciam afectar nem o fundo nem o sentido das negociações que iam iniciar-se. A Casa Branca reconhecia ao almirante Nomura e ao seu adjunto, o ministro Wakasuji, uma vontade firme de chegar rapidamente a conclusões definitivas. Isso não impediu os colaboradores do presidente Roosevelt de receberem cordialmente o homem que ia substitui-los.*

*Dum e doutro lado, certamente em obediencia a uma palavra de ordem compreensivel, as polemicas de Imprensa e os discursos agressivos entraram numa fase de treguas. O embaixador Kurusu foi portador duma proposta concreta para o restabelecimento de relações normais entre os dois paises. O secretario de Estado, Cordell Hull, acaba de lhe entregar uma contra-proposta. Sobre esses documentos, cuja importancia neste momento dramatico da historia é decisiva, foram postas a correr as mais diversas versões. Nenhum comunicado oficial autorizado nos habilita a formular um juizo definitivo sobre o seu conteudo.*

*A avaliar pelas aparencias, o que ontem se passou em Washington e em Toquio significaria que não foi possivel encontrar, depois das arrastadas conversações dos ultimos dias, uma base concreta para negociar. E' a palavra «guerra» que vai sair dos dialogos sucessivos em que dois japoneses, Nomura e Kurusu, e dois americanos, Roosevelt e Cordell Hull, têm consumido as suas melhores energias e a sua mais apurada dialetica?*

*Fora do circulo restrito em que as conversações têm decorrido, ha episodios exteriores que influenciam, claramente, a sua evolução. O Primeiro ministro da Grã-Bretanha declarou, nos Comuns, que se as hostilidades abertas viessem a estender-se ao Pacifico, o seu país estaria automaticamente envolvido nelas. As reuniões dos rerepresentantes do grupo A B C D, postos constantemente ao corrente do que se está passando, procuraram harmonizar os pontos de vista dos países que realizam o cêrco economico do Japão. Por seu turno os dirigentes japoneses enviando o general Oshima á recente reunião internacional de Berlim, reafirmaram, de alguma forma, a sua solidariedade com as potencias do «eixo». Entre o pacto anti-comunista de 1936 e o pacto tripartido de 1940 ha uma diferença fundamental: o primeiro é dirigido contra a U. R. S. S., e o comunismo; o segundo, estabelece a distinção entre o regime politico dos sovietes e o Estado russo. Mas em ambos os instrumentos diplomaticos, o Japão ligou a sua assinatura ás assinaturas do Reich e da Italia acompanhando as flutuações registadas no sistema das relações germano-sovieticas.*

*Em dois anos e meio sucederam-se, em Toquio, dez ministerios. Todos começaram por afirmar que a politica externa da nação se mantinha inalteravel e que a sua politica interna precisava reforçada. Esta instabilidade revela, de maneira inequivoca, uma crise latente que tem paralisado, até agora, a tendencia predominante para uma expansão cujo verdadeiro sentido ainda se não definiu.*

*As represalias economicas, que começaram a vigorar em seguida ao episodio da Indochina, agravaram singularmente uma situação já de si bastante delicada. O general Tojo tem declarado, em mais duma ocasião, que os destinos da sua patria se encontram numa encruzilhada. Das decisões que vierem a ser agora tomadas depende o futuro do Japão. E' no conhecimento perfeito destas realidades, que se não iludem e se não disfarçam, que se manifestou em Washington uma firmeza que os chefes politicos e militares de Toquio não podem ignorar.—C. F.*

CRISTAL
DAS 23 ÁS 5 DA MANHÃ
RIGOROSA
CARAVANA
NÇANTES
das 17 ½ às 19 ½
137 Telef. 2 7434/2 9925

M ZOOLOGICO
RADAS A MEIO PREÇO
omingo, 30, e segunda, 1.º de Dezembro, quem entrar no JARDIM ZOO-
pagará metade do preço da entrada geral (2$50)

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75 Telefone 2 5448.

## GRANDIOSO E IMPORTANTE

# LEILÃO

## DE QUADROS DE ARTE ANTIGA E MODERNA

**Amanhã — e dias seguintes ás 14,30 e 21 horas — Amanhã**

**NO ANTIGO PALACIO DO CONDE DA GUARDA**

**LARGO DE ARROIOS, 273, 1.º**

**Chamamos a atenção de todos os Ex.mos clientes para este riquissimo leilão, por ser um dos melhores dos ultimos tempos, onde destacamos os nomes dos consagrados Mestres :**

Rubens, Murillo, Tintureto, Francesco Ykeus, Pelligrino, Pedro Gisiesta, Ticiano, Nicolau Poussin, Pedro Alexandrino, Lucca Giordano, Daniel Zeghers, Motragil du Paris, Vieira Lusitano, Vieira Portuense, Visconde de Meneses, Diogo Pereira, Miguel Lupi, José Malhôa, Silva Porto, Carlos Reis, Frederico Ayres, Falcão Trigoso, João Vaz, Columbano, Antonio Ramalho, Antonio Saude, Alfredo Keil, Leopoldo Baptistini, Hygino Mendonça, Henrique Casanova, Jorge Colaço, M. Gilbert Beauvais, Emilia Santos Braga, Ezequiel Pereira, Teixeira Bastos, Moura Girão, Henrique Medina, Artur Loureiro, Luigi Manini, Anunciação, Ferreira Chaves, José Campas, Ribeiro Artur, João Carlos Galhardo, Prieto, etc., etc.

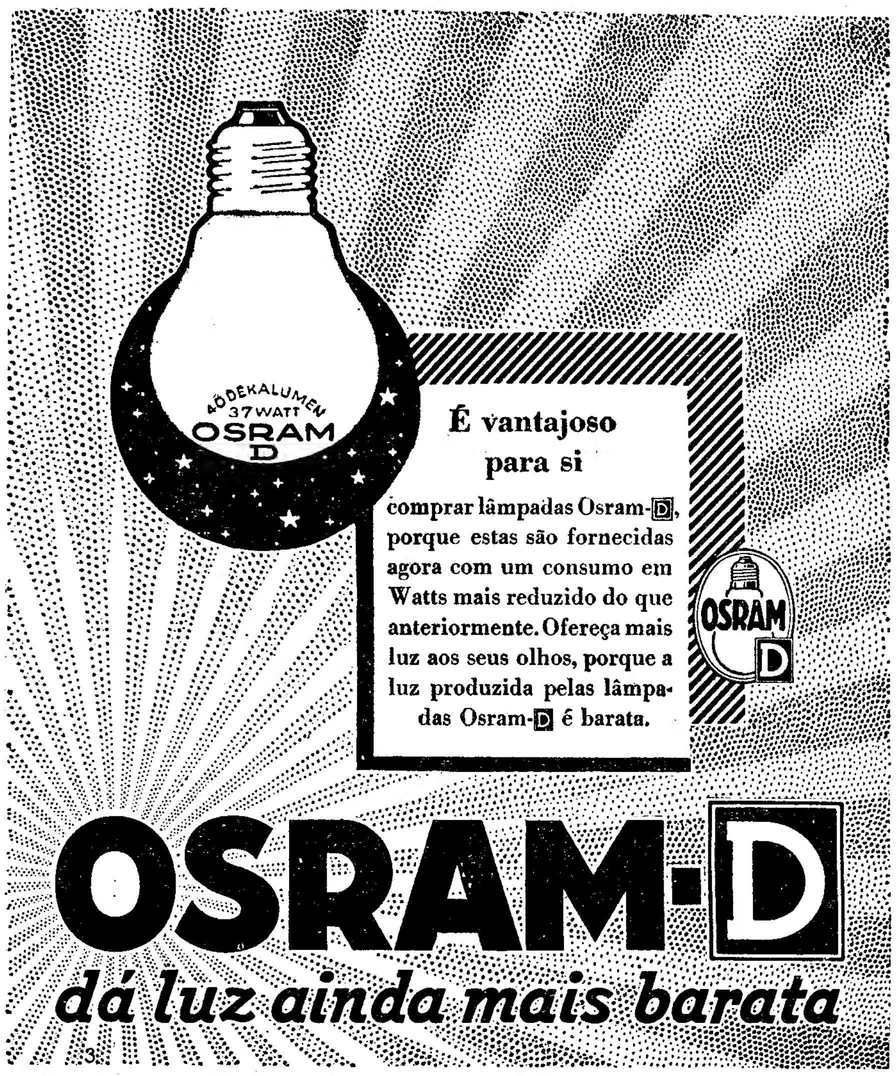
**MOBILIARIO E ADORNOS**

Comodas, meias comodas e papeleiras de estilos Luiz XV, XVI e D. João V. Mobilia de sala dourada Luiz XV da época, maples em pele, cadeiras D. Maria, bufetes, arca Renascença, armario de charão com embutidos de madreperola, lustres de cristal, boas «carpettes» nacionais e estrangeiras, «cache-pots» do Japão antigos de grandes dimensões, jarrões Saxuma e Mandarim, ditos do Japão, jarras Sévres antigas, estatuetas de marmore de Carrara assin., bronze assin. Teixeira Lopes, figuras de Jacopti, «biscuits» e porcelanas antigas, pratos da C.ª das Indias, Japão, Mandarim, castiçais em cristal de Rocha, talha antiga de faiança portuguesa, etc., etc.

**EXPOSIÇÃO, HOJE, DAS 15 ÁS 19**

**SOCIEDADE DE LEILOES, L.DA**

Direcção de: *C. SOUSA*—Avenida Elias Garcia, 79, 2.º—Telefones 4 1837-4 6873




**É vantajoso para si**

comprar lâmpadas Osram-D, porque estas são fornecidas agora com um consumo em Watts mais reduzido do que anteriormente. Ofereça mais luz aos seus olhos, porque a luz produzida pelas lâmpadas Osram-D é barata.

# OSRAM-D

*dá luz ainda mais barata*

## RICO

# LEILÃO

## DE

## Mobiliario antigo, moderno e adornos

**AMANHÃ DOMINGO, A'S 14 E 21 H.**

## NA

## *Av. Duque de Loulé, n.º 81-2.º-Esq.*

**Será vendido pelas maiores ofertas todo o excelente recheio como:**

Rica mobilia casa de jantar «Renascença» francesa em carvalho c/ 16 peças cadeiras c/ fundos e costas em couro gravado, mobilias de quarto de casal em contraplacado e castanho c/folhas estado impecavel, bonitas mobilias de quarto pessoa, polida e esmaltada, lindas e invulgares arcas em canfora trabalhada e diversas peças da mesma madeira, original mobilia de escritorio em nogueira e olho de perdiz polida, secretaria c/chapa cristal, auto-piano «Strausky Fréres», belas e grandes carpettes Beiriz e Arraiolos. jogos de maples em pele e finissimo jogo em tapeçaria, maquina de costura «Singer», maquina de escrever, candeeiros modernos de invulgares modelos, banco de corredor estilo D. João V, cabide c/couros e pregaria, interessante colecção de salvas e serviços em prata trabalhada, rico aparelho de T. S. F., casa de banho completa, louças e grande diversidade de lotes conforme anuncio descriminativo amanhã no «Diario de Noticias».

**Direcção de ERNESTO BENTO JUNIOR** — **Pregoeiro A. PINTASSILGO**

Está mais do que provado que os produtos de beleza tiveram grande voga desde os mais recuados tempos.

Que admira, pois, que presentemente não haja senhora alguma que os não aplique?

V. Ex.ª tem tudo a ganhar se na sua «toilette» só empregar produtos que lhe ofereçam absoluta confiança. L. T. Piver, de Paris, casa com dois seculos de existencia e renome universal, só fabrica produtos de classe. Entre outros, de grande valia, o seu pó de arroz Pompeia torná-la-á mais bela e sedutora. Lembre-se que as divinas romanas, a-pesar-de encantadoras e esculturais, não passavam sem o aplicar todos os dias.

# L.T. PIVER

**DUARTE** (CABELEIREIRO)
**LEONILDE** (CABELEIREIRA-TINTUREIRA)

Ex-empregados do

**CABELEIREIRO MARTINS**

participam á sua numerosa clientela que se encontram no

**CABELEIREIRO AVENIDA**

**Entrada pela Rua das Pretas, 49, 1.º**

**Telefone 24520**

## COMARCA DE LISBOA

**Tribunal Judicial da 7.ª Vara**

Pela 1.ª secção e nos autos de execução sumaria que Julio Lima & C.ª L.ª move a Constantino da Cruz Lopes, Rua de São Bento, 348 a 350, correm éditos de vinte dias que se contam da segunda publicação do presente, citando os credores desconhecidos do executado para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem, querendo, nos termos do art.º 865.º do Codigo Processo Civil, os seus direitos á penhora feita ao executado. Lisboa, 12 de novembro de 1941. Verifiquei: O Juiz de Direito, *Antonio Baltasar Pereira.* O chefe de secção, *Francisco Alexandre Veloso Branquinho.*

✝

# Luiza da Conceição Ramires dos Santos

**FALECEU**

**EM 1 DE NOVEMBRO**

**Confortada com todos os Sacramentos da Igreja**

## MISSA DO 30.º DIA

Julio Eduardo dos Santos, Laura Santos da Fonseca, sua filha e neta, Jorge Santos, sua mulher Alice da Costa Santos e seu filho, Virginia Costa Vicente e mais familia cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua muito querida mãe, tia e prima, cujo funeral se realizou no dia 2 para o cemiterio do Alto de S. João, não tendo então sido feitas participações, em observancia do desejo manifestado pela saudosa extinta, e que a missa do 30.º dia será celebrada na capela da Ordem Terceira do Carmo, no dia 1 de Dezembro, pelas 11 horas. Antecipadamente agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

JUVA-TEX economiza o pó de arroz. JUVA-TEX tem um depósito para receber a carga de pó de arroz para 8 dias. Não há desperdicio. É barato. Vende-se em 2 tamanhos nas casas da especialidade.

*JUVA-TEX*

**Na Fraqueza Geral tome**

**ZOFORTON**

**ESTACIO — ROSSIO**

**NOVA PENSAO MADEIRENSE**

Rúa da Glória, 22-1.º — Tel. 2 5859

Recebe comensais a preços módicos. Quartos modernamente mobilados. Fornece almoços e jantares na mesa e ao domicilio. Optimo serviço de cosinha.

## Pensão Belga

**Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.**

**Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.**

**XAROPE TORASIL**

**contra a tosse**

**ESTACIO — ROSSIO**

**O «Diario de Lisboa» vende-se em Elvas na casa Daniel Acacio Pinheiro Martins.**

Bem servir para bem merecer

# Campião & C.ª

vendeu mais uma vez a

## Sorte grande

**2202 — 400 contos**

e o terceiro premio

**2170 — 10 contos**

numeros certos do seu sortido

Para os **6.000 contos**
da **Lotaria do Natal**

habilitem-se na casa

***Campião & C.ª***

RUA DO AMPARO, 116 — LISBOA

(O bilhete da sorte grande foi enviado ao Quiosque Tivoli)


# NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2202 ..................... 400.000$
4281 ..................... 30.000$
2170 ..................... 10.000$
2201 ..................... 2.100$
22 3 ..................... 2.100$

**Premiados com 1.000$00**

1450 1731 2819 2828 3113 3856 4452 5286 5380 5958 6152 6354 7009 7500 7912 8022 8071 8258 8763 9199 9394 9488 9549 10126 10188

**Premiados com 300$00**

**UNIDADE**

3 9

**DEZENA**

10 19 43 74 76

**CENTENA**

109 113 131 184 233 235 249 292 377 408 415 424 435 446 480 513 519 520 560 604 612 631 649 651 654 695 714 734 740 742 761 752 803 910 919 939 940 986

**MIL**

1027 1038 1059 1081 1082 1083 1088 1121 1134 1167 1169 1248 1255 1259 1284 1308 1310 1339 1346 1399 1415 1496 1502 1527 1540 1567 1576 1602 1613 1650 1669 1673 1681 1713 1746 1827 1859 1866

**DOIS MIL**

2069 2087 2095 2099 2104 2105 2303 2311 2316 2377 2378 2401 2404 2410 2433 2434 2450 2451 2495 2560 2563 2580 2595 2598 2613 2615 2631 2646 2669 2683 2694 2744 2755 2768 2791 2937 2976 2987 2998

**TRÊS MIL**

3026 3043 3078 3102 3115 3187 3205 3225 3238 3247 3283 3332 3364 3370 3385 3396 3402 3405 3419 3435 3479 3484 3514 3531 3540 3545 3555 3615 3652 3689 3707 3778 3803 3823 3832 3853 3924 3944

**QUATRO MIL**

4000 4050 4080 4090 4128 4189 4199 4211 4250 4253 4258 4262 4254 4273 4280 4357 4370 4376 4386 4405 4420 4421 4423 4450 4498 4508 4548 4559 4578 4583 4726 4767 4801 4821 4838 4840 4851 4885 4947 4962

**CINCO MIL**

5017 5027 5069 5071 5086 5139 5159 5164 5277 5297 5306 5332 5378 5402 5403 5473 5488 5522 5550 5552 5579 5586 5601 5653 5666 5671 5752 5789 5812 5919 5967 5972

**SEIS MIL**

6005 6039 6047 6051 6080 6159 6232 6244 6266 6267 6286 6318 6342 6385 6395 6426 6441 6446 6458 6464 6493 6517 6605 6607 6623 6627 6637 6653 6661 6672 6711 6775 6850 6857 6867 6877 6982

**SETE MIL**

7005 7044 7069 7103 7118 7184 7193 7211 7240 7273 7287 7294 7316 7345 7452 7479 7516 7524 7529 7567 7593 7613 7625 7644 7676 7701 7712 7718 7747 7773 7808 7844 7851 7891 7902 7958

**OITO MIL**

8003 8068 8104 8120 8142 8163 8184 8213 8214 8219 8282 8327 8373 8398 8469 8470 8494 8681 8690 8706 8708 8743 8748 8836 8837 8843 8894 8879 8891 8907 8915 8931 8967

**NOVE MIL**

9019 9024 9028 9073 9118 9133 9141 9159 9168 9171 9185 9239 9251 9273 9286 9341 9342 9366 9438 9494 9546 9565 9651 9706 9757 9759 9802 9843 9920 9927 9952 9973

**DEZ MIL**

10002 10049 10131 10149 10186 10230 10293 10331 10367 10373 10402 10416

Os numeros terminados em **1, 2 e 3** são premiados com 200$00, por corresponderem respectivamente ás terminações do 1.º premio e suas aproximações.

Os numeros de **2201** a **2300** são premiados com 200$00, por corresponderem á centena do **1.º** premio

Os numeros de **4282** a **4290** e de **2161** a **2169** são premiados com 200$00 por corresponderem re[illegible] zenas do **2.º** e **3.º** premios.

**Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.**


# MAIS UMA SORTE GRANDE

vendida no

# Quiosque Tivoli

e suas sucursais de Lisboa e Porto

**2202 — 400 CONTOS**

**Bilhete inteiro recebido da *Casa Campião***

**Rebatem-se hoje mesmo ou amanhã, domingo, assim como todos os outros dias até á meia noite, sem qualquer desconto todos os vigesimos da Sorte Grande**

**Formidavel palpite em vender os 6.000 contos**

# A SORTE GRANDE NÃO SAI AOS OUTROS! SAI A QUEM JOGA!

**Teime tantas vezes até ganhar!**

HABILITE-SE NA FELIZ E AFORTUNADA CASA

# Gouveia & Silva

**GRANDE LOTARIA DO NATAL**

**6.000 CONTOS**

(PREÇOS CORRENTES)

**Rua da Assunção, 84 a 86 — LISBOA**

(PROXIMO A' RUA DO OURO)

Envia-se jogo para a provincia — Pelo correio mais 1$00

***FOI A FELIZ***

# *CASA CONDEIXA*

***que vendeu o 2.º Prémio***

**4281...... 30.200$00**

**Bilhête certo em vigésimos, recebido do nosso colega TESTA, e vendido ao nosso balcão**

**LOTARIA DO NATAL**

**A 20 DE DEZEMBRO**

**6.000.000$00**

Bilhêtes a fracções aos preços correntes. (Pelo correio mais 1$00)

**CASA CONDEIXA** 217, Rua Arco do Bandeira, 217

*Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade!*

Breitling

O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA

CONSTRUÇÃO PERFEITA

**Modelos de 1941 em OURO, PLAQUÈ e AÇO INOXIDAVEL 742, 734, 736, 734 com totalizador de 12 horas. 737 completamente impermeavel e inquebravel.**

**Prefiram BREITLING**


**O «Diario de Lisboa» vende-se no Bombarral na casa Garrudo & Ramos, Limitada.**


**Licenças de Cães**

**Vacinam-se em casa.** Telefone **57420**

GABARDINE DE ALGODÃO **IMPERMIABILIS** **"ULTRA"** A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

# Estão concluidos

## os preparativos para a batalha decisiva *na Cirenaica*

# As tropas britanicas

## conquistaram ontem após violenta luta um forte de Bir-el-Hamed

LONDRES, 29.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º exercito britanico na Libia). «As forças imperiais britanicas, num tremendo impulso, procuram empurrar o inimigo para ocidente, lançando o ataque a sudoeste de Tobruk. Tropas neozelandesas, que conduzem o ataque, avançam continuamente há 8 horas. São comandadas pelo general Freyberg, que os alemães anunciaram ter sido morto na batalha de Creta, e que dali conseguiu fugir num avião.

Entre os soldados de Freyberg encontram-se escoceses, naturais de Yorkshire, polacos e checos, que pertenciam á guarnição de Tobruk. Eles combateram já contra o exercito de Rommel, a oeste de Tobruk, e na zona de Sidi-Rezegh.

Estão concluidos os preparativos para a batalha decisiva desta campanha. Os soldados de Rommel que se encontram na zona da fronteira procuram juntar-se ás forças principais, a oeste, mas são continuamente atacados pelos «tanks» e por aviões britanicos.

Diariamente os «caças» da R. A. F. realizam cêrca de 200 sortidas no deserto ocidental. Na sexta-feira, uma esquadrilha de aviões «Tomahawak», destruiu 5 aviões alemães, tendo perdido 2. Os pilotos de ambos, porém, salvaram-se. Geralmente, a nossa aviação mantem o dominio total do ar e o proprio general Cunningham muitas vezes se desloca em avião, dum para outro ponto em que as nossas tropas combatem. Nunca, nem um só momento, durante as ultimas 28 horas eu deixei de ver no ceu menos de meia duzia dos nossos aviões. Os oficiais de uma formação blindada, que estiveram nas nossos posições avançadas, contaram que viram aviões «Hurricanes» atacar o acampamento do Estado Maior italiano.

Frequentemente os nossos pilotos têm a sorte de atacar os homens que planeiam as operações contra nós.

A batalha de sexta-feira foi uma especie de corrida entre as tropas do general Rommel e do general Freyberg. O primeiro atrasou-se um pouco. Como os neozelandeses abrissem caminho ao longo da estrada da costa, em direcção a oeste, Rommel ordenou ás suas divisões rapidas que tentassem atacar as retaguardas das nossas tropas. Cinquenta «tanks» e cêrca de 1.000 outros veiculos partiram em perseguição dos neozelandeses. Então os nossos aviadores iniciaram a sua tarefa, emquanto os «tanks» britanicos não entravam em acção.

Quando estes atacaram, os alemães dividiram-se em duas colunas.

O combate durou duas horas e terminou com a destruição de muitos «tanks» alemães, e diversos veiculos, e com a prisão de centenas de soldados alemães. Um destacamento de 30 homens, britanico, sómente com um «tank» e um morteiro de 3 polegadas, aprisionou 300 alemães, e o mesmo «tank», com 14 homens, conseguiu, mais tarde, aprisionar outros 300. As baixas nas nossas tropas são muito inferiores ao que ao principio se pensava. Eu tive oportunidade de ver esses prisioneiros, que se apresentam ainda mais abatidos do que aqueles que encontrei ha 4 dias. Parece que nas linhas alemãs se sente já a falta de generos alimenticios. O moral das nossas tropas, entre as quais eu tenho vivido ha algumas semanas, nunca foi tão elevado. Ha a completa confiança no desenrolar da luta. Continuam a ser reparados, no campo de batalha, os «tanks» britanicos, com excelentes resultados. Espera-se que se dê uma batalha importante num dos proximos dias».—(Exchange Telegraph).

### A violencia da batalha

LONDRES, 29.—O correspondente especial da Exchange Telegraph junto do 8.º exercito, que assiste á batalha de Sidi-Rezegh, informa: «A sinfonia da batalha prossegue em crescendo,

*O poder ofensivo da Grã-Bretanha aumenta dia a dia. Uma divisão de «tanks» inglesa em manobras*

com o assobio e o explodir das bombas, a deflagração das granadas, o matraquear das metralhadoras. O facto principal da luta feroz que se trava, é a continuação da tarefa de destruir as forças blindadas do «eixo». O numero de «tanks» e carros blindados inimigos aniquilados aumenta continuamente, embora tenham combatido e continuem a combater com grande coragem e tecnica. Ha 9 dias que, quasi sem diminuição, a batalha de «tanks» prossegue aqui e além neste grande territorio deserto. As perdas britanicas são inferiores ás alemãs, mas pesadas. E' grande o problema do abastecimento dos carros de combate.

As lagartas dos «tanks» têm de ser substituidas, por se terem gasto em continuas correrias. As reservas britanicas têm de percorrer centos de milhas para chegar á zona de combate. Centenas de «tanks» inutilizados, alemães, italianos e britanicos e carros de reparações pejam o desolado teatro desta batalha. Vejo a alegria com que os nossos soldados verificam que são alemães ou italianos na sua maioria os carros destruidos.

A luta demoniaca em que participou o meu destacamento na quinta-feira é em grandeza o segundo combate de «tanks» desde o inicio da campanha. Foi a batalha mais feroz e selvagem a que tenho assistido. Cem «tanks» alemães apoiados por infantaria tentaram romper as nossas posições a sul de Sidi-Rezegh. Felizmente, algumas baterias de artilharia tiveram o pressentimento da presença dos alemães e concentraram os seus canhões. Os «tanks» inimigos lançaram-se para a frente ruidosamente e as baterias britanicas só fizeram fogo quando eles se encontravam á distancia de 30 metros. Então abriram fogo aniquilador. 40 «tanks» ficaram destruidos e os restantes retiraram. Poucos minutos mais tarde a mesma coluna foi atacada por uma das nossas brigadas de «tanks» e os alemães perderam mais 20 carros.

Lutas destas travam-se todos os dias á nossa volta, emquanto no ceu se dão constantes combates. Duma vez travou-se uma indiscritivel luta de 10 minutos em que «tanks» e infantaria lutavam por entre mais de 1.000 carros de transporte, na nossa frente. A batalha atinge o auge e o ruido da guerra nunca pára.—(Exchange Telegraph).

### A acção da R. A. F.

CAIRO, 29.—Os circulos militares ingleses informam que durante a tarde de ontem numerosas formações de bombardeiros da R. A. F. de «vôo a pique» atacaram e destruiram muitos «tanks» e camiões, carregados de tropas e de munições do «eixo», na região compreendida entre Tobruk e Bardia. —(United Press).

### A conquista de Bir-el-Hamed

*CAIRO, 29.—O Grande Quartel General britanico informa que as tropas imperiais conquistaram, ontem á tarde, depois de encarniçadissima luta, uma posição fortificada ao norte de Bir-el-Hamed, onde fizeram muitas centenas de prisioneiros italianos e apreenderam abundantes porções de material de guerra.*

*Durante o dia de ontem lutou-se com a maior violencia a sudoeste de Tobruk, onde as tropas inglesas e neozelandesas «vão gradualmente alargando o corredor de contacto».—(U.P.).*

### Comunicado italiano

ROMA, 29.—O Grande Quartel das Forças Armadas italianas comunica: «Ontem, decimo dia da batalha da Marmarica, a luta redobrou de violencia logo aos primeiros alvores da madrugada, prolongando-se até ao fim da noite.

Na frente de Sollum, registou-se actividade de artilharia e improficuas tentativas de ataque por parte do inimigo.

Em Tobruk um novo ataque do inimigo na direcção de Este, para romper o cêrco em que se encintra, foi inutilizado pela divisão «Bologna». Na zona central, no decurso de outros combates desenvolvidos com grandes forças couraçadas e de infantaria, apoiadas por artilharia e aviação, foi aniquilada uma brigada inteira de infantaria motorizada inimiga: cairam nas mãos das tropas italo-alemãs mais de mil prisioneiros, entre os quais o general inglês James Karges, comandante da brigada. Os carros armados britanicos destruidos montam a mais de 50; foram incendiados ou inutilizados outros numerosos elementos mecanizados e de transporte inimigos.

As forças aereas italo-alemãs estiveram muito activas. Algumas esquadrilhas continuaram a martelar os elementos motorizados adversarios na zona do Oásis de Gialo.

Na tarde de 27, dois aviões britanicos metralharam Misurata: Um deles foi abatido em chamas. Foram abatidos mais outros dois aparelhos na frente da Marmarica».—(R. R.).

### O abastecimento das forças de Rommel

LONDRES 29. — A Reuter informa que, segundo o correspodente do «Daily Mail» em Madrid, «o governo de Vichy concordou em consentir que a Alemanha estabelecesse uma base aerea em Toulon e outra em Bizerta, para reforçar e abastecer, através delas, as forças do general Rommel que se encontram na Libia.

Segundo noticias de Vichy—continua o mesmo correspondente—a Alemanha havia pedido de principio para se utilizar dos portos de Toulon e Bizerta como bases gerais para o transporte de tropas e material para Tripoli. Não obstante este pedido ter sido fortemente apoiado pelo almirante Darlan, parece que o marechal Pétain recusou-se a ceder. O segundo pedido, no sentido de ser limitado o uso daqueles portos para base aerea, foi ainda mais fortemente apoiado, tendo o marechal Pétain acabado por consentir».—(Exchange Telegraph).

### Os preparativos de embarques alemães

ANKARA, 29.—O correspondente da Reuter diz saber-se aqui de fonte autorizada que os alemães estão a embarcar tropas, constituidas na sua maioria por regimentos austriacos, em Salonica, Brindisi e Napoles, para irem reforçar o exercito da Africa do Norte. —(Exchange Telegraph).

### Aviões que vôam da Tunisia para a Libia

NOVA YORK, 29. — Foi recebida nesta cidade a sensacional noticia de que 100 aviões franceses partiram da Tunisia, a-fim-de se juntarem ás forças britanicas da Libia, durante a semana passada. Esta noticia não foi confirmada ainda, mas é de fonte autorizada.—(Exchange Telegraph).

### Um artigo de Goebbels

ESTOCOLMO, 29.—O orgão de Goebbels, «Das Reich», publica um artigo dizendo: «Rommel nunca perderá a Tripolitania. Embora lutando com tremendas dificuldades, devido á quasi impossibilidade de receber reforços, o «Afrika Corps» com a sua formação de «tanks», ha-de vencer essas dificuldades. Podemos ainda consolar-nos de que a frente da Libia não tem grande importancia. A posse desse territorio da Africa não é fundamental para o desenrolar da guerra. Uma coisa é certa: é que Auchinleck só conseguirá a vitoria quando alcançar Tripoli, o que tem uma certa importancia estrategica. Todos os outros exitos britanicos não valem nada».

Assim, o proprio Goebbels contradiz o facto estabelecido de que os alemães enviam reforços, especialmente de aviação, para o general Rommell, e mostra o receio de que as tropas inglesas avancem até Tripoli. Aliás, o govêrno do Reich não faria pressão sobre o de Vichy, a-fim-de lhe ser permitido utilizar os portos da Tunisia, como por exemplo Bizerta. Este artigo pode apenas ser explicado pela circunstancia de Goebbels pensar em preparar a opinião publica alemã e dos países neutros contra as inevitaveis repercussões dos exitos britanicos na frente da Libia. O artigo tambem justifica de alguma maneira o silencio do Alto Comando alemão, quanto ao desenvolvimento da campanha da Libia.—(E. T.).

**Premio grande vendido no TESTA**
**4281 30.200$00**
**Bilhete inteiro certo nesta casa e vendido sempre ao nosso colega e amigo CASA CONDEIXA**
**Os 6.000 contos estão á venda. Pedidos ao cambisia TESTA—74-Rua Arsenal-78**

**SORTE GRANDE**
**2202 — 400 CONTOS**
**Bilhete inteiro em vigesimos vendido no**
**QUIOSQUE TIVOLI**
e suas sucursais de Lisboa e Porto
**Rebatem-se hoje mesmo até à meia noite no Quiosque Tivoli, sem qualquer desconto.**

**ARCADIA**
**DANCING-BAR**
**HOJE — NOITE DE FESTA** com um grandioso programa de **VARIEDADES** pelas artistas: **HERMANAS IBERIAS, HERMANAS MONTENEGRO, HERMANAS GOYA. HERMANAS PELAEZ, CELIA GOMEZ, CONCHITA BRETON, LUCENTINA, PEPITA RUIZ, AMPARITO LA PLATA e ANGELINES GARCIA. ORQUESTRA LISBOA.**